
Remessas 2020

Inês Vidigal

Iscte, Instituto Universitário de Lisboa

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte), Lisboa, Portugal

OEm Fact Sheets

12

março de 2021

O valor das remessas registado em Portugal sofreu um decréscimo em 2020 (-1.4%), depois de dez anos consecutivos de crescimento. As remessas de emigrantes mantiveram-se superiores a três mil milhões de euros, o que correspondeu a cerca de 1.8% do PIB. Em conjunto, os dois países onde residem mais portugueses, França e Suíça, foram também os países de origem de mais de metade das remessas recebidas. Em sentido inverso, quase metade das remessas enviadas para o estrangeiro por imigrantes residentes em Portugal tiveram o Brasil por destino. Portugal foi, em 2018, o 35.º país do mundo que recebeu mais remessas de emigrantes. Porém, o seu grau de dependência económica das remessas da emigração tem decrescido nas últimas décadas, sendo hoje baixo, pelos padrões internacionais.

Palavras-chave Remessas, emigração portuguesa

Title Remittances 2020.

Abstract The value of remittances recorded in Portugal suffered a decrease in 2020(-1.4%), after ten consecutive years of growth. Emigrants' remittances remained above three billion euros, which corresponded to 1.8% of GDP. Together, the two countries where most Portuguese live, France and Switzerland, were also the countries of origin of more than half of the remittances inflows. Conversely, almost half of remittances sent abroad by immigrants living in Portugal went to Brazil. Portugal was, in 2018, the 35th country in the world that received more remittances. However, the degree of economic dependence on emigration remittances has declined in recent decades and today is low by international standards.

Keywords Remittances, Portuguese emigration.

Divulgação pública autorizada

O Observatório da Emigração incentiva a divulgação de seu trabalho. É permitido copiar, descarregar ou imprimir este conteúdo para uso pessoal e profissional, bem como incluir excertos desta publicação em documentos, apresentações, blogues, sítios e materiais de ensino, desde que o Observatório da Emigração seja devidamente identificado como fonte.

Notação

Nas publicações do Observatório da Emigração usa-se a notação anglo-saxónica dos números: os milhares são separados por vírgulas e as casas decimais por pontos.

Observatório da Emigração

Av. das Forças Armadas, ISCTE-IUL, 1649-026 Lisboa, Portugal

Tel. (CIES-IUL): + 351 210464018

E-mail: observatorioemigracao@iscte.pt

www.observatoriodaemigracao.pt

Índice

Índice de gráficos e mapas	2
1 Remessas recebidas em Portugal e enviadas de Portugal em 2020.....	3
2 Evolução das remessas recebidas em Portugal entre 1996 e 2020.....	7
3 Remessas de emigrantes, comparação internacional, 2018	11
Nota sobre os dados.....	16

Índice de gráficos e mapas

Gráficos

Gráfico 1	Remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2020	5
Gráfico 2	Remessas enviadas de Portugal, principais países de destino das transferências, 2020	5
Gráfico 3	Saldos das remessas recebidas em Portugal e enviadas de Portugal, principais países, 2020.....	6
Gráfico 4	Comparação entre a evolução das remessas recebidas em Portugal e a evolução do PIB e das exportações, 1996-2020	9
Gráfico 5	Evolução das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2002-2020	10
Gráfico 6	Comparação entre os saldos das remessas e os saldos das transferências públicas da União Europeia recebidos em Portugal, 1996-2020.....	10
Gráfico 7	Remessas de emigrantes, principais países de destino das transferências, 2018	12
Gráfico 8	Remessas de emigrantes em percentagem do PIB, principais países de destino das transferências, 2018.....	13
Gráfico 9	Remessas de emigrantes em percentagem das exportações, principais países de destino das transferências, 2018	14
Gráfico 10	Remessas de emigrantes em percentagem do investimento direto estrangeiro, principais países de destino das transferências, 2018.....	15

Mapas

Mapa 1	Origem das remessas recebidas em Portugal, 2020.....	4
Mapa 2	Destino das remessas enviadas de Portugal, 2020.....	4

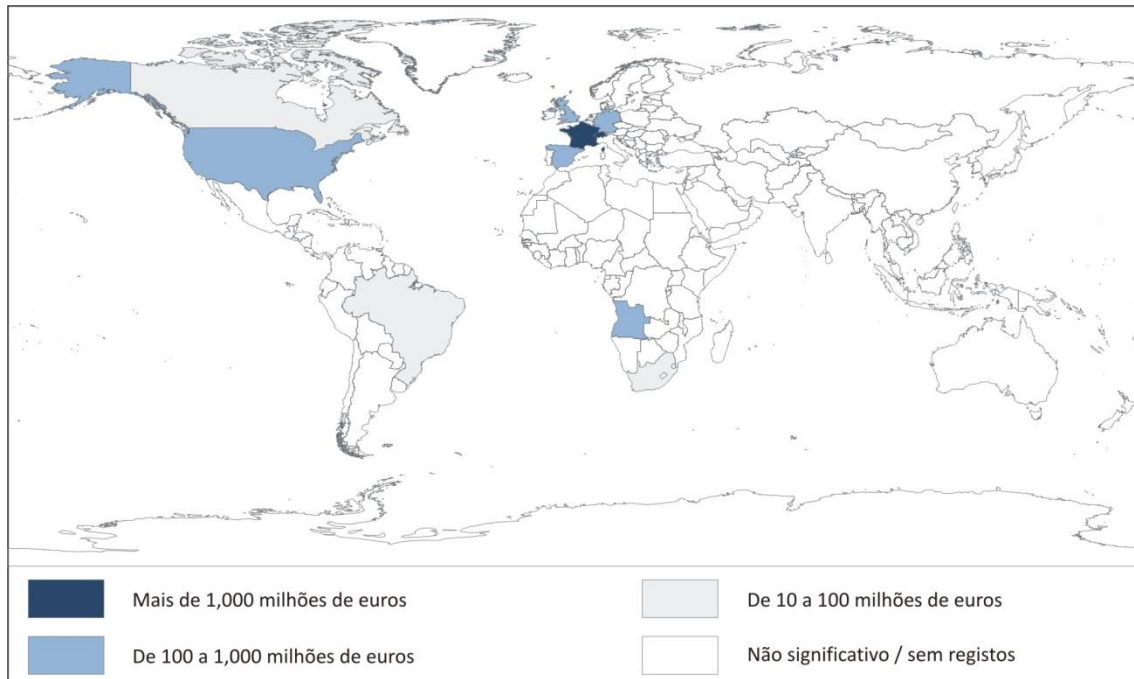
1 Remessas recebidas em Portugal e enviadas de Portugal em 2020

O valor das remessas de emigrantes recebidas em Portugal em 2020 foi superior a três mil milhões de euros (€3,612,860,000), o que correspondeu a cerca de 1.8% do PIB daquele ano.

Como já tinha sido verificado anteriormente, os dois países onde residem mais portugueses, Suíça e França, foram também os países de origem de mais de metade das remessas recebidas em Portugal em 2020 (enviando cada um mais de 28% do total). Contudo, pela primeira vez desde a série em análise (2001-2020), a Suíça ultrapassou a França, tornando-se, em termos nominais, a principal origem das remessas dos emigrantes portugueses (€1,037,020, em relação a €1,036,570 registadas para França). O terceiro país foi o Reino Unido, de onde vieram 11% das remessas recebidas, facto que comprova a importância que este país adquiriu como principal destino da emigração portuguesa no período pós-crise económica. Três outros países – Angola, Estados Unidos da América e Alemanha – ocuparam, em 2020, as quarta, quinta e sexta posições entre os estados de origem das remessas, todos com valores acima dos 200 milhões de euros. Os EUA, apesar de serem um destino de emigração antiga, mas com poucas entradas atuais de portugueses, têm sido um país em que o valor das remessas estabilizou acima dos 200 milhões de euros, desde 2015, depois de ter aumentado progressivamente entre 2009 e 2015. Já os valores de Angola são um bom indicador da transformação de um antigo país de origem da imigração para Portugal em país de destino da emigração portuguesa. Entre os países de origem de transferências de remessas com valores abaixo dos 200 milhões de euros anuais encontramos a Espanha, atualmente o segundo país de destino da emigração portuguesa, o Luxemburgo, país de pequena dimensão, e a Bélgica e Holanda, hoje dois dos dez principais países de destino, embora com números de emigração ainda baixos. No conjunto, estes dez países estiveram na origem de 96% do valor total das remessas recebidas em Portugal em 2020.

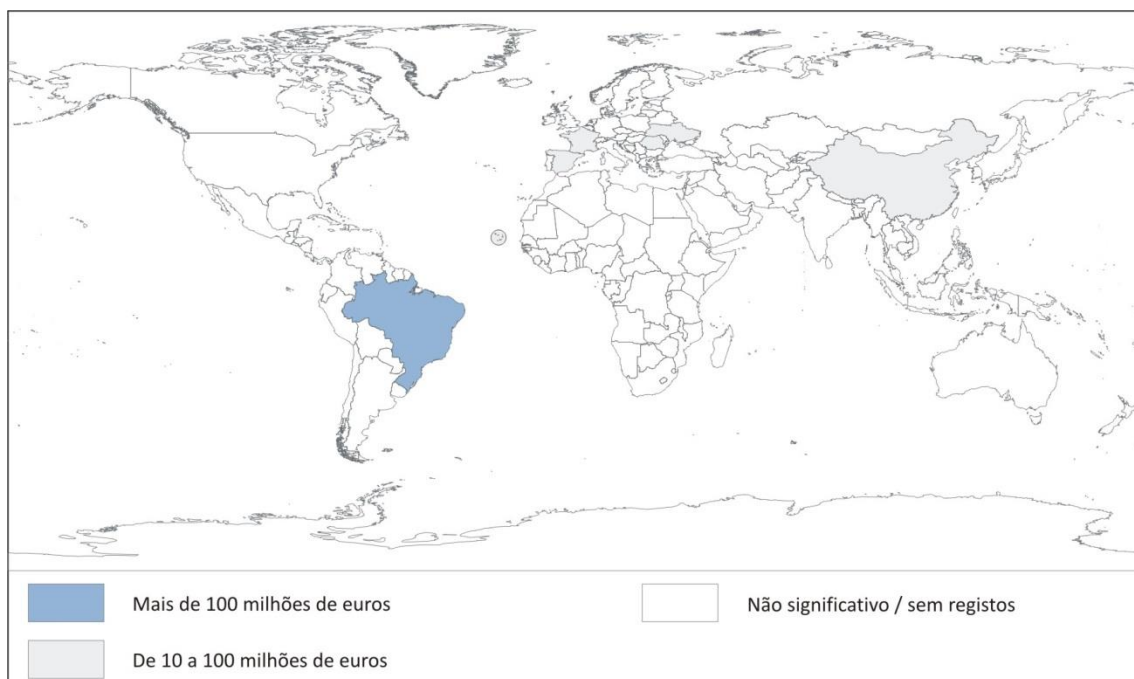
Naquele mesmo ano, o país destinatário de metade das remessas enviadas para o estrangeiro pelos imigrantes residentes em Portugal foi o Brasil, para onde foram transferidos mais de 240 milhões de euros (49.7% do total). Em segundo lugar, na hierarquia dos destinos, mantém-se a China, para onde foram transferidas 9% das remessas. O terceiro país de destino das remessas dos imigrantes residentes em Portugal foi a França, com transferências de valor superior a 20 milhões de euros. Roménia, Cabo Verde, Ucrânia e Espanha integram também o grupo dos dez principais países de destino das remessas, com valores acima 10 milhões de euros em 2020. Aquele grupo inclui ainda EUA, Angola e Polónia, países para onde os valores das transferências foram, no entanto, ligeiramente inferiores a 10 milhões de euros. No conjunto, em 2020 foram transferidas para estes dez países 81% das remessas enviadas para o estrangeiro pelos imigrantes residentes em Portugal.

Mapa 1 Origem das remessas recebidas em Portugal, 2020



Fonte Mapa elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

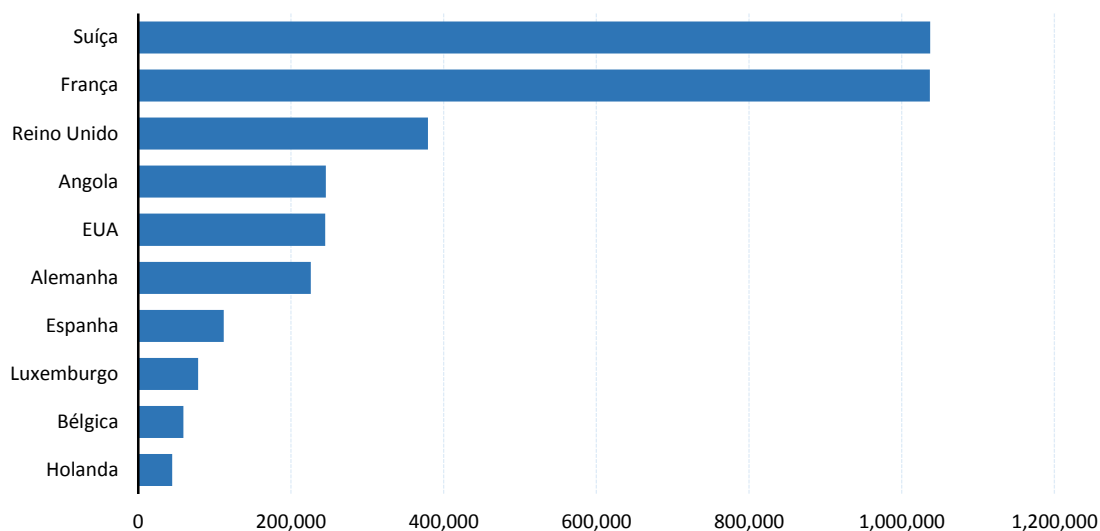
Mapa 2 Destino das remessas enviadas de Portugal, 2020



Fonte Mapa elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

Gráfico 1 Remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2020

(euros, milhares)

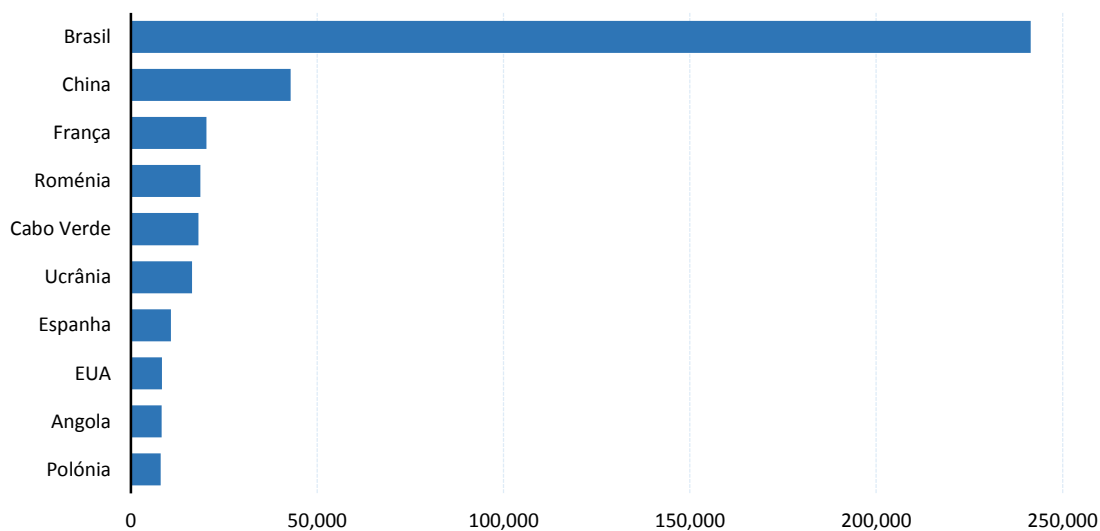


Nota As remessas oriundas destes dez países representam 96% do valor total das remessas recebidas em Portugal.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

Gráfico 2 Remessas enviadas de Portugal, principais países de destino das transferências, 2020

(euros, milhares)

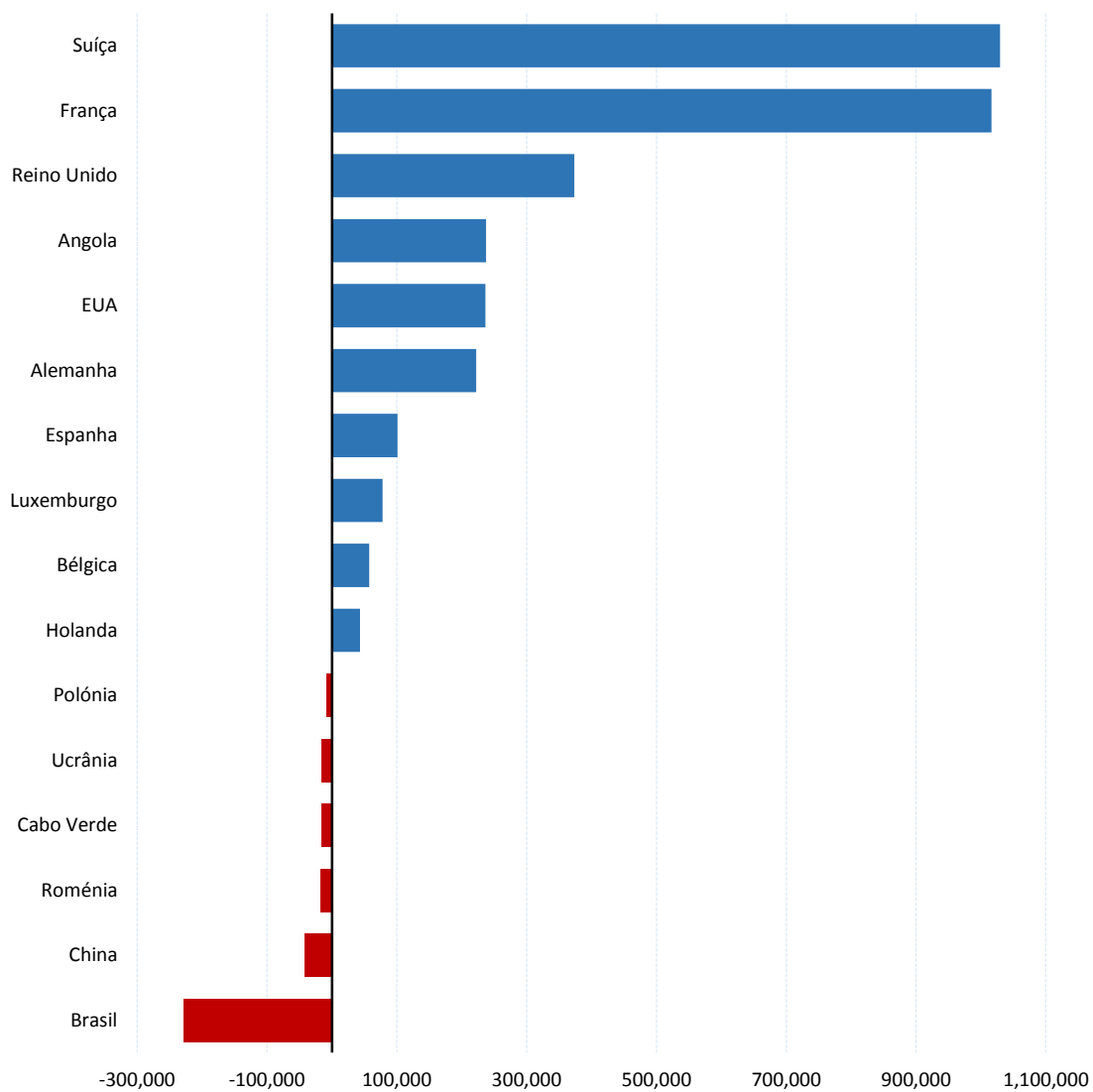


Nota As remessas oriundas destes dez países representam 81% do valor total das remessas enviadas de Portugal.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

Gráfico 3 **Saldos das remessas recebidas em Portugal e enviadas de Portugal, principais países, 2020**

(euros, milhares)



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

2 Evolução das remessas recebidas em Portugal entre 1996 e 2020

Em 2020, o valor das remessas recebidas em Portugal, de €3,612,860,000, sofreu um decréscimo (-1.4%), depois de dez anos consecutivos de crescimento. Apesar deste decréscimo, este é o terceiro valor mais alto da série em análise — só se registaram valores superiores em 2001 e 2019, com €3,736,820,000 e €3,662,130,000, respetivamente — e é um decréscimo bastante inferior ao registado a nível mundial: -7.4%, segundo dados estimados pelo Banco Mundial.¹ É possível distinguir quatro fases na evolução das remessas portuguesas. Entre 1996 e a entrada em vigor do euro, em 2002, observou-se um crescimento constante e acentuado do valor das remessas: mais 37% naqueles seis anos, em termos nominais. De 2002 a 2004, o valor das remessas desceu, continuando uma tendência que vinha detrás, mas que poderá ter sido ampliada por alteração dos critérios de registo das transferências financeiras no interior da nova zona euro. Entre 2004 e 2011, manteve-se estável, num patamar ligeiramente ondulado. A partir de 2012, e até 2019, subiu anualmente de forma progressiva: mais 33% neste período. Ainda é cedo para avaliar se 2020 se traduzirá no começo de uma nova fase ou se é um ano de exceção. Tudo dependerá da evolução da pandemia de covid-19.

A descida registada em 2020 está provavelmente ligada aos efeitos da pandemia, visto que o volume de remessas e de migrações estão fortemente ligadas. Por um lado, o contexto global da pandemia tem impacto não só nos países que enviam como nos que tradicionalmente recebem as remessas. O aumento do desemprego e da inatividade, em consequência dos confinamentos impostos por muitos países, afeta a capacidade e disponibilidade financeira dos emigrantes para enviarem remessas para Portugal. Alguns emigrantes podem ter contraído o vírus e por este motivo terem deixado de trabalhar ou terem mais despesas associadas a questões de saúde. Por outro lado, a pandemia está também a afetar os fluxos migratórios, ou seja, com as novas migrações a diminuírem e o aumento do retorno de emigrantes a Portugal, também diminui o número total dos que poderão enviar remessas para o país. É ainda de salientar que as restrições impostas por muitos países têm afetado a capacidade física dos emigrantes chegarem aos seus prestadores de serviços de remessas, o que também poderá influenciar os valores enviados.

Desde 1996 que as remessas têm um peso económico sempre decrescente quando medidas em percentagem do PIB. No entanto, em 2006 e 2007 esse peso subiu ligeiramente, tal como nos últimos anos, a partir 2012, para valores já próximos dos 2% do PIB. Estamos, po-

¹ Annual Remittances Data (updated as of Oct. 2020): inflows, link [aqui](#).

rém, ainda longe dos valores observados no início do século (perto de 3% do PIB), e a uma distância ainda maior do pico da série pós-25 de Abril: quase 10% do PIB em 1979.

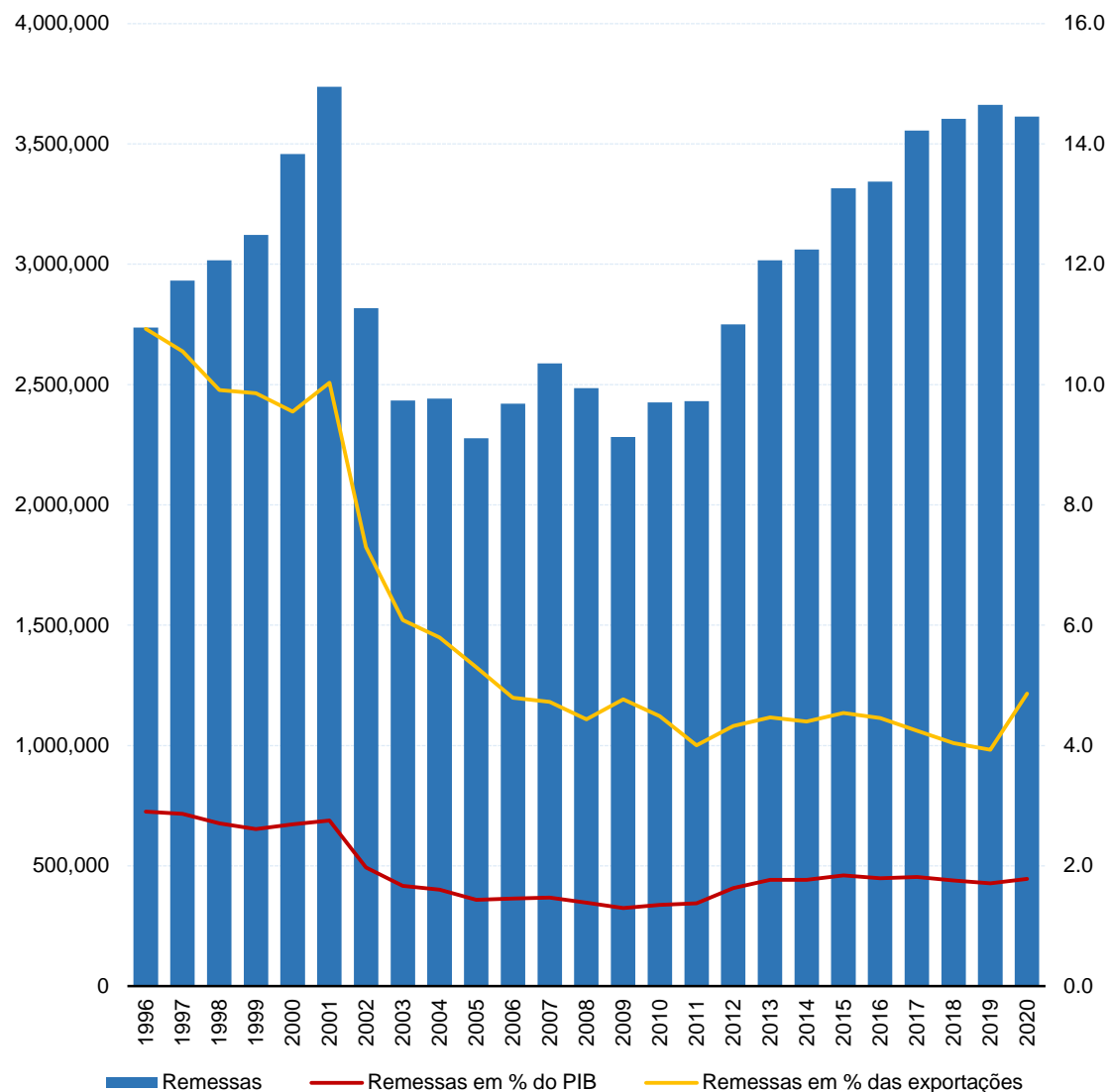
O peso económico das remessas aumenta quando medido em percentagem das exportações. Porém, também se verifica um decréscimo dos valores entre 1996 e 2018. Centrando a atenção na era do euro, verifica-se que se em 2002 as remessas correspondiam a cerca de 7% das exportações, ESSA percentagem foi decrescendo até estabilizar, a partir de 2005, entre os 4% e os 5%.

Depois de, em 2019, o peso económico das remessas em percentagem do PIB e das exportações ter decrescido, verifica-se, em 2020, um crescimento. Esta inversão explica-se, essencialmente, por as remessas terem registado um decréscimo inferior aos do PIB e ao das exportações, em consequência da crise económica associada à pandemia.

Quando comparamos os saldos dos valores recebidos por Portugal através das remessas e das transferências da União Europeia, isto é, a diferença entre o que Portugal recebe e envia, verificamos que o valor das remessas é superior ao das transferências vindas da UE entre 1996 e 2001, bem como entre 2015 e 2020. Já entre 2002 e 2014 verifica-se o oposto: o valor do saldo das transferências é superior ao das remessas. Em consequência, a importância económica dos saldos das remessas e das transferências da UE em percentagem do PIB varia na mesma medida. É em 2001 que se observa o maior valor de remessas da série em análise. Contudo, em 2012 o valor do saldo das transferências da União é o mais elevado em termos absolutos (€3,892,440,000). Enquanto se observou um aumento progressivo do valor das remessas em Portugal desde 2012, relativamente às transferências das UE verificou-se o contrário, havendo um decréscimo continuado até 2018, tendo em 2016 o valor destas ficado, pela primeira vez, abaixo de dois milhões. Em 2019 e 2020 o valor das transferências voltou a aumentar, enquanto em 2020 se verificou um decréscimo no saldo das remessas. Em 2020 o valor das remessas em relação ao das transferências foi superior em mais de 17%, sendo que, em termos de percentagem do PIB, as remessas continuavam a valer mais, embora a margem seja menor (1.5% e 1.3%, respetivamente). Porém, estamos ainda longe dos valores observados no início do século, quando tanto as remessas como as transferências representavam cerca de 3% do PIB.

Gráfico 4 Comparação entre a evolução das remessas recebidas em Portugal e a evolução do PIB e das exportações, 1996-2020

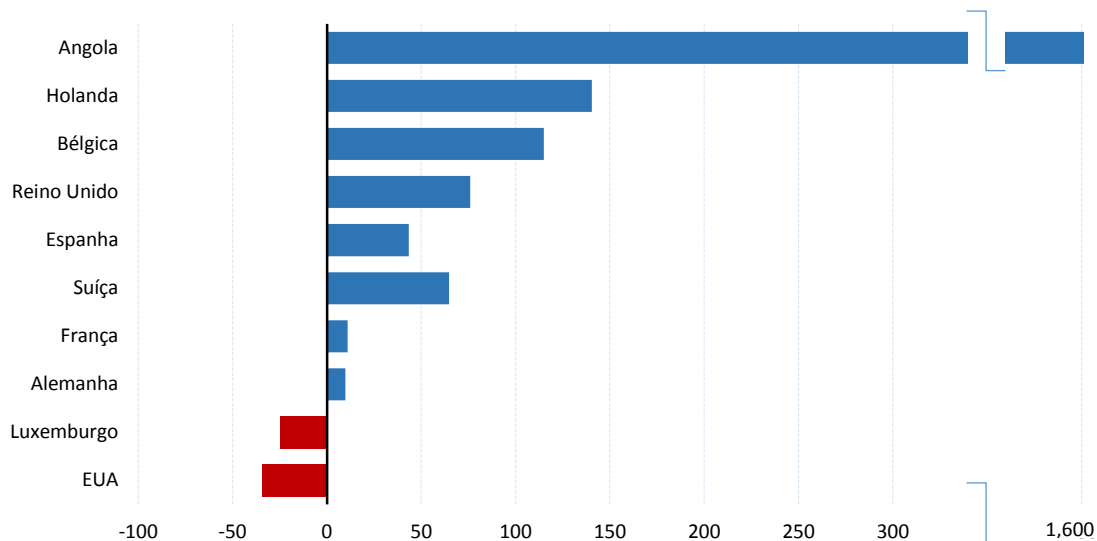
(euros, milhares, preços correntes) (percentagem)



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal (remessas) e do Instituto Nacional de Estatística (PIB e exportações).

Gráfico 5 **Evolução das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2002-2020**

(euros, preços correntes, percentagem)

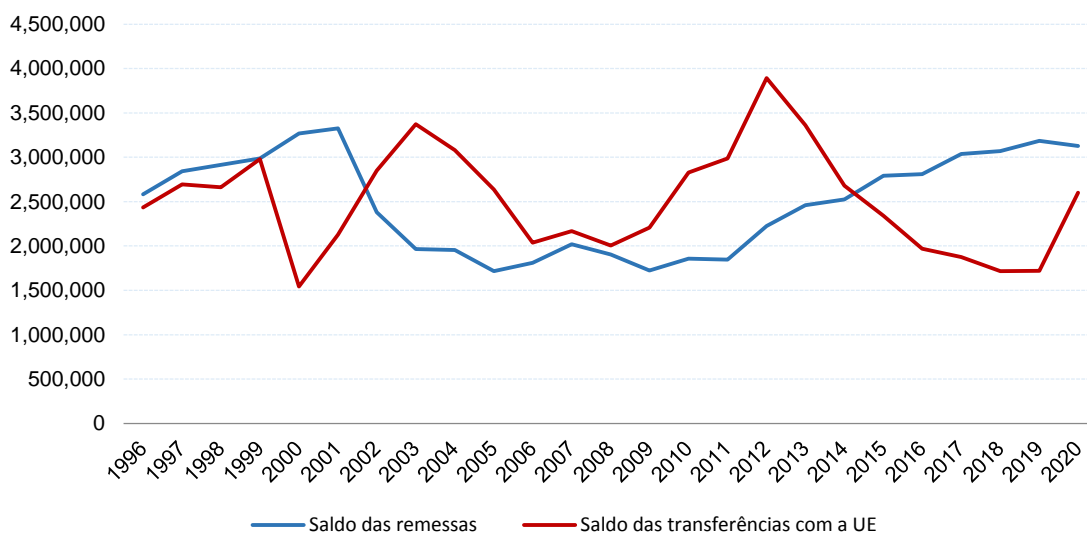


Nota As remessas de emigrantes oriundas destes dez países representam 96% do valor total das remessas recebidas em Portugal.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

Gráfico 6 **Comparação entre os saldos das remessas e os saldos das transferências públicas da União Europeia recebidos em Portugal, 1996-2020**

(euros, milhares, preços correntes)



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

3 Remessas de emigrantes, comparação internacional, 2018

Segundo dados do Banco Mundial, em 2018 Portugal era o 35.º país do mundo com mais remessas recebidas. Na Europa, 11 países recebiam um valor absoluto superior: França, Alemanha, Ucrânia, Bélgica, Espanha, Itália, Rússia, Polónia, Hungria, Roménia e Reino Unido. À exceção da Bélgica, todos aqueles países tinham maior dimensão populacional, pelo que, em termos relativos, Portugal e Bélgica eram os países com valores mais elevados de remessas recebidas.

Avaliando o peso destas transferências nas economias dos 35 países com maior volume de remessas recebidas em 2018, conclui-se que em Portugal, bem como na Bélgica, esse peso era, em regra, maior do que nos restantes países da União Europeia. De facto, medindo as remessas em percentagem do PIB, a posição relativa de Portugal subia de 35.º lugar para 23.º. Porém, com valores próximos dos 2% do PIB, Portugal encontrava-se situado num patamar comum ao das economias mais desenvolvidas ou de maior porte, num indicador que variava entre os 28.5%, no Nepal, e menos de 0.1%, nos EUA.

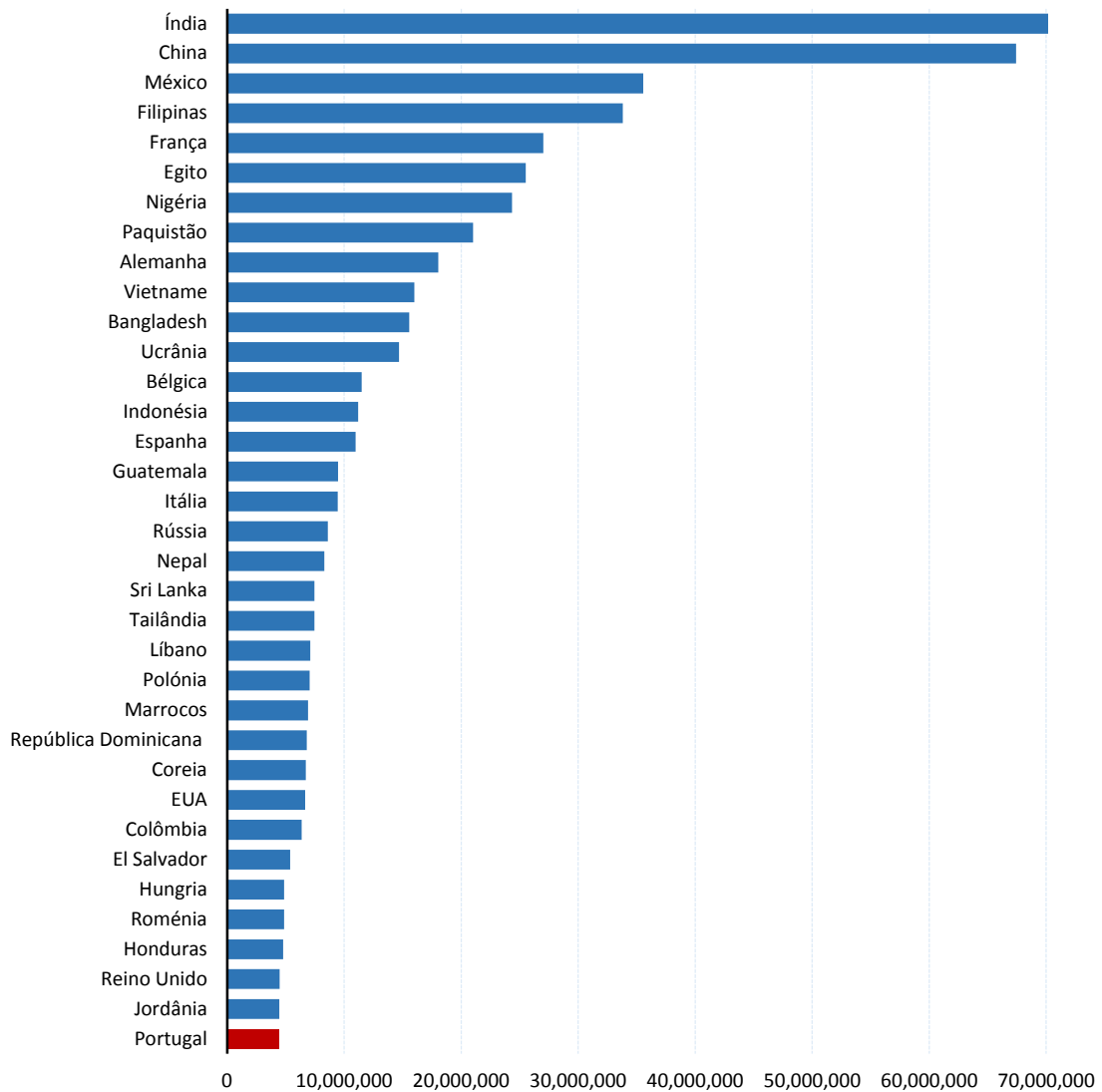
A mesma conclusão pode ser retirada quando se comparam os valores das remessas com os das exportações. Também neste caso Portugal sobe para a 22.ª posição. E também neste caso se situa acima dos países da União Europeia que recebem mais remessas, com exceção da Roménia, mas no mesmo patamar destes e das economias mais fortes, em geral. Em 2018, as remessas recebidas em Portugal representavam 4% das exportações, valores em dólares, a contrastar com um máximo de 320% no caso do Nepal e um mínimo de 0.3% nos EUA.

Mais próximo ainda do padrão observado para os países desenvolvidos ou com economias mais poderosas é a relação entre remessas e investimento direto estrangeiro em Portugal. Com um valor de 54%, essa relação é inclusive mais baixa do que a observada noutros países da União Europeia, como no caso da Espanha (96%), muito mais próxima do valor mínimo positivo, 2% nos EUA, do que do valor máximo de 4,482% no Nepal.

Em resumo, Portugal, sendo hoje um dos principais países de emigração do mundo, sobretudo em termos relativos, tem vindo a apresentar um grau de dependência económica da emigração comparativamente baixo, seja quando medido pela relação entre remessas e PIB, seja quando comparados os valores das remessas com os das exportações ou do investimento direto estrangeiro.

Gráfico 7 Remessas de emigrantes, principais países de destino das transferências, 2018

(dólares, milhares)

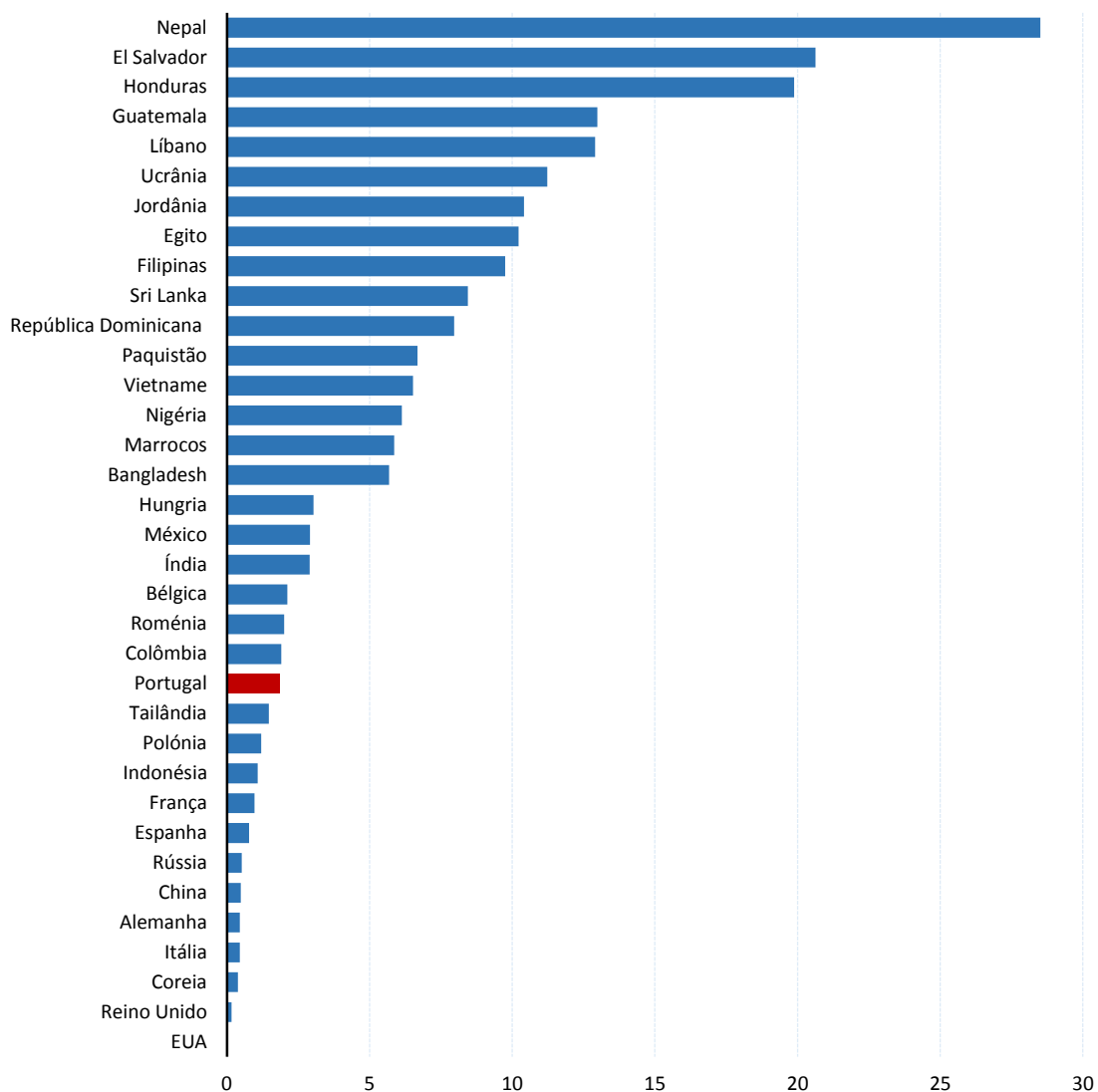


Nota As remessas de emigrantes recebidas nestes 35 países representam 80% do valor total das remessas mundiais.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco Mundial.

Gráfico 8 **Remessas de emigrantes em percentagem do PIB, principais países de destino das transferências, 2018**

(dólares, percentagem)

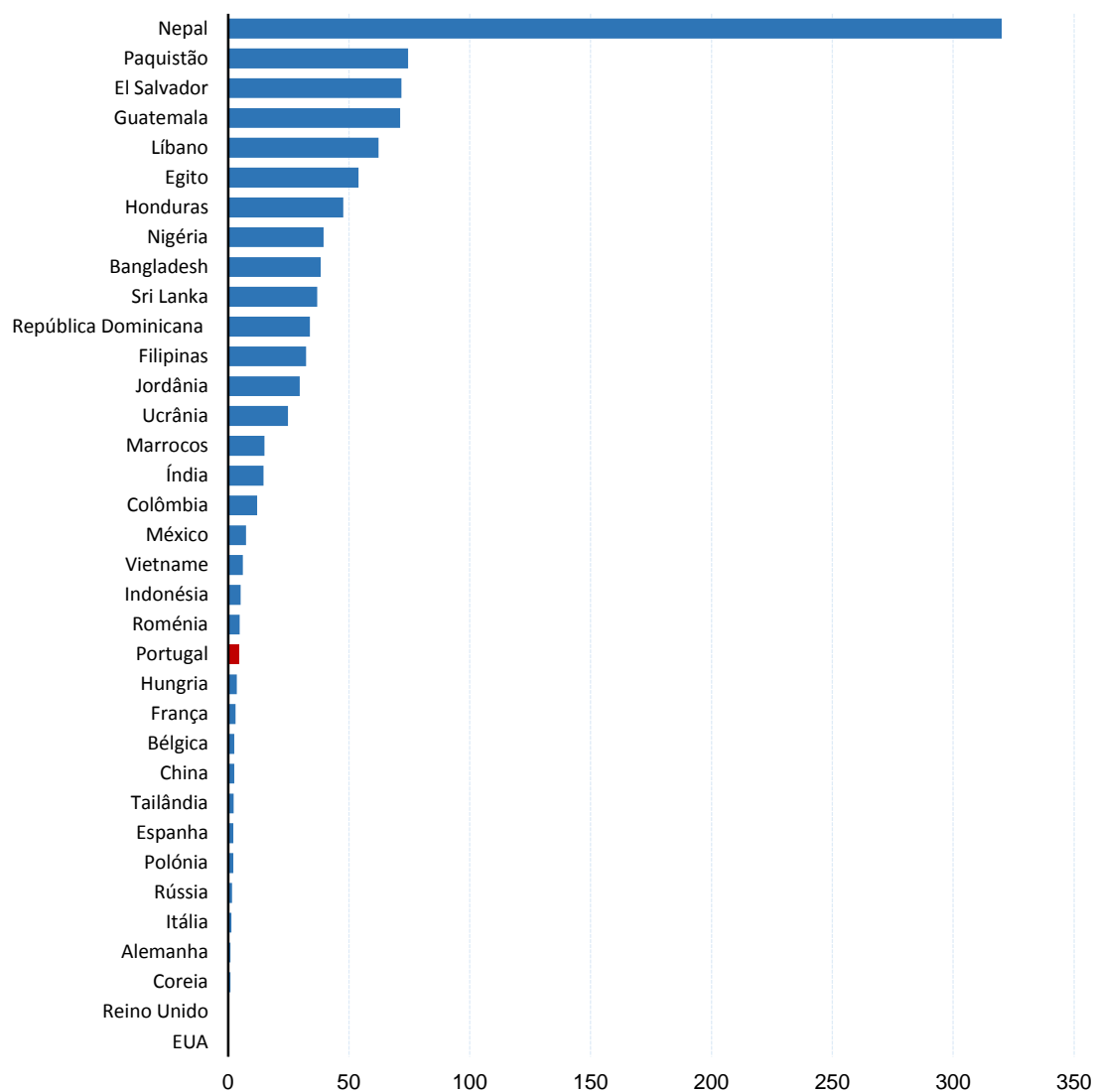


Nota As remessas de emigrantes recebidas nestes 35 países representam 80% do valor total das remessas mundiais.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco Mundial.

Gráfico 9 **Remessas de emigrantes em percentagem das exportações, principais países de destino das transferências, 2018**

(dólares, percentagem)

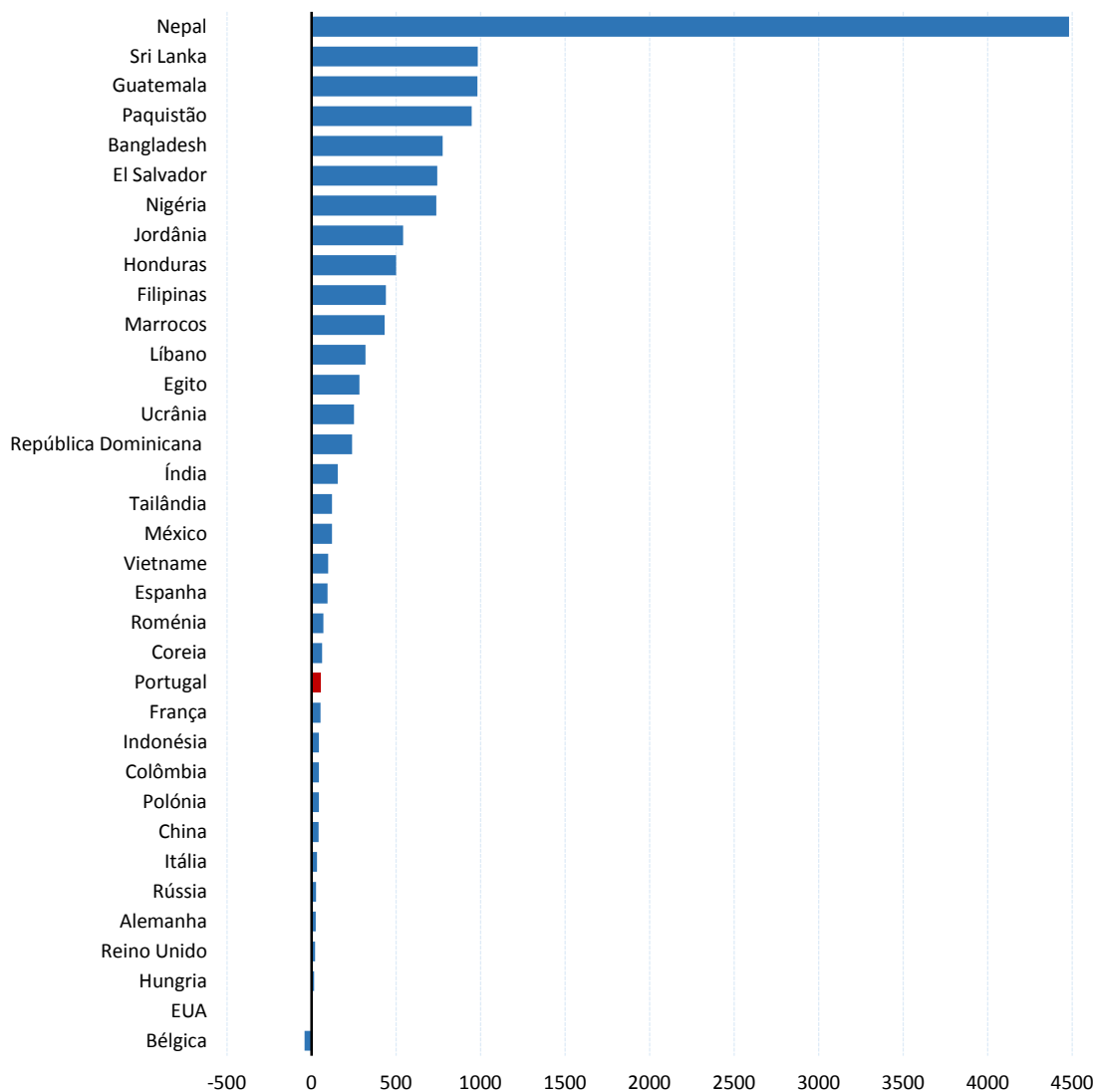


Nota As remessas de emigrantes recebidas nestes 35 países representam 80% do valor total das remessas mundiais.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco Mundial.

Gráfico 10 Remessas de emigrantes em percentagem do investimento direto estrangeiro, principais países de destino das transferências, 2018

(dólares, percentagem)



Nota As remessas de emigrantes recebidas nestes 35 países representam 80% do valor total das remessas mundiais.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco Mundial.

Nota sobre os dados

Os quadros com o conjunto dos dados sobre as remessas podem ser obtidos descarregando o ficheiro Excel disponível no sítio do Observatório da Emigração, no mesmo endereço da ficha, com a designação: OEm_FactSheet_13_2021_Remessas_Data.xlsx

Definições

Remessas: transferências correntes efetuadas por emigrantes/imigrantes quando são considerados residentes da economia onde trabalham.

Crédito: recebimentos de transferências provenientes de não residentes (remessas de emigrantes).

Débito: pagamentos de transferências a não residentes (remessas de imigrantes).

PIB (séries nacionais): produto interno bruto a preços de mercado; representa o resultado final da atividade de produção das unidades produtivas residentes; valores em preços correntes (euros).

PIB (séries internacionais): produto interno bruto a preços de mercado, preços correntes (US\$).

Exportações (séries nacionais): exportações de bens e serviços; representa as transações de bens e serviços, por venda, troca direta ou oferta, de residentes para não residentes; valores em preços correntes (euros).

Exportações (séries internacionais): exportações de bens e serviços, preços correntes (US\$).

Investimento direto estrangeiro (séries internacionais): entradas líquidas de investimento (novos investimentos menos desinvestimentos) para adquirir uma participação de gestão duradoura (10 por cento ou mais do capital votante) numa empresa que opera numa economia diferente da do investidor, preços correntes (US\$).

Origem

Séries nacionais

Remessas: recenseamento administrativo a cargo do Banco de Portugal.

PIB: estudo analítico a cargo do Banco de Portugal e do Instituto Nacional de Estatística.

Exportações: recenseamento administrativo a cargo do Instituto Nacional de Estatística.

Transferências com a UE: recenseamento administrativo a cargo do Banco de Portugal.

Séries internacionais

Remessas: dados das contas nacionais harmonizados pela OCDE e pelo Banco Mundial.

PIB: dados das contas nacionais harmonizados pela OCDE e pelo Banco Mundial.

Exportações: dados das contas nacionais harmonizados pela OCDE e pelo Banco Mundial.

Investimento direto estrangeiro: dados das contas nacionais harmonizados pela OCDE e pelo Banco Mundial.

Periodicidade

Séries nacionais

Remessas: mensal /anual (ano civil).

PIB: anual (ano civil).

Exportações: mensal /anual (ano civil).

Transferências com a UE: anual (ano civil).

Séries internacionais

Remessas: anual (ano civil).

PIB: anual (ano civil).

Exportações: anual (ano civil).

Investimento direto estrangeiro: anual (ano civil).

Fontes

Séries nacionais

Remessas: Banco de Portugal, Estatísticas de Balança de Pagamentos (BOP).

Disponível em: Estatísticas Online (BPstat), quadros predefinidos, estatísticas de balança de pagamentos, remessas de emigrantes/imigrantes. Endereço da consulta:

[http://www.bportugal.pt/PAS/sem/src/\(S\(0hbbln45kxbmucvotztrvl55\)\)/Analise.aspx?bo ok=%7bB3C6393E-39EF-40E8-A42E-3AED50667DC0%7d&Page=%7bCEE5BCD4-77E7-4A83-91B5-6C93BE0E0F43%7d](http://www.bportugal.pt/PAS/sem/src/(S(0hbbln45kxbmucvotztrvl55))/Analise.aspx?bo ok=%7bB3C6393E-39EF-40E8-A42E-3AED50667DC0%7d&Page=%7bCEE5BCD4-77E7-4A83-91B5-6C93BE0E0F43%7d).

PIB: Instituto Nacional de Estatística, Contas Nacionais. Disponível em: Contas Nacionais - SEC2010, base 2011, A.1.1 Produto Interno Bruto, Produto interno bruto a preços de mercado (preços correntes; anual). Endereço da consulta:

http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=cn_quadros&boui=220636512.

Exportações: Instituto Nacional de Estatística, Contas Nacionais.

Disponível em: Contas Nacionais - SEC2010, base 2011, A.1.2.4 Importação e Exportação de Bens e Serviços, Importação e exportação de bens e serviços (P.7/P.6) (preços correntes; anual). Endereço da consulta:

http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=cn_quadros&boui=220637770.

Transferências com a UE: Banco de Portugal, Estatísticas de Balança de Pagamentos (BOP).

Disponível em: Estatísticas Online (BPstat), séries cronológicas, estatísticas de balança de pagamentos, transferências com a União Europeia, transferências com a União Europeia, saldo.

Séries internacionais

Remessas: Banco Mundial, Bilateral Migration Matrix 2018. Disponível em: Migration and Remittances, Data. Endereço da consulta:

<https://www.worldbank.org/en/topic/migrationremittancesdiasporaisues/brief/migration-remittances-data>.

PIB: Banco Mundial, World DataBank. Disponível em: World Development Indicators, series, economic policy & debt. Endereço da consulta:

http://databank.worldbank.org/data/views/variableSelection/selectvariables.aspx?source=world-development-indicators#s_e.

Exportações: Banco Mundial, World DataBank. Disponível em: World Development Indicators, series, economic policy & debt. Endereço da consulta:

http://databank.worldbank.org/data/views/variableSelection/selectvariables.aspx?source=world-development-indicators#s_e.

Investimento direto estrangeiro: Banco Mundial, World DataBank. Disponível em: World Development Indicators, series, economic policy & debt. Endereço da consulta:

http://databank.worldbank.org/data/views/variableSelection/selectvariables.aspx?source=world-development-indicators#s_e.



Observatório da Emigração

O Observatório da Emigração é uma estrutura técnica e de investigação independente integrada no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Iscte, Instituto Universitário de Lisboa, onde tem a sua sede. Funciona com base numa parceria entre o Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, do Iscte, o Centro de Estudos Geográficos, da Universidade de Lisboa, o Instituto de Sociologia, da Universidade do Porto, e o Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações, da Universidade de Lisboa. Tem um protocolo de cooperação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Série	OEm Fact Sheets, 12
Título	Remessas 2020
Autores	Inês Vidigal
Editor	Observatório da Emigração, CIES, Iscte, Instituto Universitário de Lisboa
Data	Março de 2021
ISSN	2183-4385
DOI	10.15847/CIESOEMFS132021
URI	http://hdl.handle.net/10071/22447

Como citar Vidigal, Inês (2021), "Remessas 2020", *OEm Fact Sheets*, 12, Observatório da Emigração, CIES, Iscte, Instituto Universitário de Lisboa.
DOI: 10.15847/CIESOEMFS122021

www.observatorioemigracao.pt

cies _ iscte
Centro de Investigação
e Estudos de Sociologia

